

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 284

VI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

25 a 27 de novembro de 2020

*Fábia de Mello Pereira
Edvaldo Sagrilo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2021

Teores de proteína bruta e minerais em macroalgas do litoral do Piauí*

Andressa Loren Rezende Cardoso¹; Janaína Mitsue Kimpara²; Jorge Minoru Hashimoto³;
Luis José Duarte Franco⁴

¹Estudante de Gastronomia/IFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte, andressaloren1999@gmail.com.

²Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, janaina.kimpara@embrapa.br. ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte. ⁴Analista da Embrapa Meio-Norte

Algas são um grupo de organismos altamente variados, podendo ser uni ou multicelulares, micro ou macro em tamanho, habitar águas doces, salobras e salgadas. As macroalgas marinhas são divididas três grandes grupos principais: *Rhodophyta*, *Chlorophyta* e *Phaeophyta*, ou das algas vermelhas, verdes e pardas, respectivamente. Algas são amplamente usadas nas indústrias alimentícia, cosmética e de fertilizantes. São ricas em nutrientes, como proteínas, vitaminas e minerais. O objetivo deste trabalho foi quantificar o teor de proteínas e de elementos minerais em espécies de algas dos três filos citados, presentes no litoral do Piauí. Foram coletadas amostras de algas (espécies em identificação molecular) no litoral do Piauí (Cajueiro da Praia/PI, foram coletadas 17 amostras das macroalgas em novembro de 2018), congeladas e transportadas ao Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte. As amostras foram descongeladas, limpas, secas em estufa por 24 horas a 60°C, trituradas e pesadas em triplicata. Foram feitas análises bromatológicas para determinação dos teores de proteína bruta (método de Kjeldahl) e de minerais (espectrofotometria de absorção atômica e fotometria de chama). A quantidade de proteína bruta nas algas variou entre 6,72 e 17,49% (b.s.). Quanto aos minerais, foram obtidas as seguintes quantidades nas amostras (g kg⁻¹): Fósforo: 0,45 a 1,22, Cálcio: 5,31 a 214,53, Magnésio: 5,24 a 200,01, Potássio: 2,40 a 15,60, Sódio: 6,60 a 26,46, Ferro: 184,77 a 11779,51, Zinco: 5,14 a 58,98, Manganês: 6,83 a 641,72, Cobre: 4,46 a 27,00. Portanto, foi verificado que houve elevada variação nos teores proteicos e de elementos minerais nas espécies analisadas, em especial para Cálcio, Magnésio, Ferro, Zinco e Manganês.

Palavras-chaves: Algas marinhas; proteínas; minerais.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte.

* Trabalho financiado pelo Programa PIBIC/CNPq e Embrapa Meio-Norte.